

20a. Semana Científica do HCPA - Anais de 2000 - CD HCPA

410 - Mutirão da Supervisão II: Técnica de Curativos

BALENSIEFER M, CHAVES EHB

5º Norte . Serviço de Enfermagem Médica-GENF/HCPA e Departamento de Administração e Orientação Profissional-EENF-UFRGS

Conclusões

A preocupação com a qualidade do cuidado de enfermagem leva-nos a buscar permanente conhecimento teórico-prático no desempenho de uma de nossas principais atividades: a realização de curativos. Muitos estudos tem sido publicados nesta área e diferentes técnicas são empregadas atualmente (Thomlison, 1987). O Serviço de Enfermagem tem realizado sistematicamente o que denominou *Mutirão da Supervisão* através do qual realizou-se supervisão direta na execução de curativos pelo pessoal de enfermagem das unidades de internação.

Objetivos

Avaliar a técnica de curativos nas unidades de internação que compõem o Serviço de Enfermagem Médica, tendo em vista o oferecimento de treinamento sobre a nova técnica de curativos no segundo semestre de 1999, onde se atingiu 52,7% dos profissionais de enfermagem locados neste serviço.

Casística e Métodos

Trata-se de um estudo de campo, descritivo que propôs a examinar profundamente a técnica de curativos empregada pelo pessoal de enfermagem que trabalha nas unidades de internação clínica, sendo que os dados foram coletados sempre pela mesma pessoa a fim de evitar-se duplicidade na observação. Para a observação da técnica estabeleceu-se o seguinte roteiro: lavagem das mãos, respeito a privacidade do paciente, reunião de todo o material, orientação do procedimento ao paciente, local utilizado para a colocação do material de curativo, procedimento técnico e local de desprezo do material contaminado.

Resultados

Foram observados ao todo 20 curativos no período de 2 meses. A lavagem das mãos não foi observada em 35% dos casos. Quanto a privacidade do paciente, esta não foi respeitada em 15% das observações (3 casos). A reunião de todo o material ocorreu em 50% dos casos. A orientação do procedimento ao paciente apareceu em 55% das vezes. Em 90% dos casos foi colocado o material de curativo no local adequado durante o procedimento. Em 70% dos curativos realizados houve a utilização da técnica adequada conforme a lesão apresentada, havendo a presença da técnica tradicional (uso da pinça) e da técnica nova (jatos de soro) para a limpeza da lesão. Quanto ao último item, em 100% dos casos o material contaminado foi desprezado no local adequado.

Conclusões

Com a sequência deste trabalho de supervisão, observou-se uma melhora significativa no item que consideramos mais relevante que é o procedimento técnico em si, onde 70% dos casos foi realizado adequadamente, enquanto que no Mutirão da Supervisão I, somente na metade das observações eram corretamente realizadas, atribuindo-se esta melhora ao treinamento oferecido no serviço, justamente para padronizar a técnica de curativos, tendo em vista suas mudanças.